

O Centro Hospitalar de Setúbal, EPE (CHS), foi criado pelo Decreto-Lei nº 233/2005, de 29 de Dezembro, pela fusão do Hospital de S. Bernardo com o Hospital Ortopédico Sant'Iago do Outão.

OBJETO SOCIAL (Artigo 2.º dos Estatutos)

1 – O Centro Hospitalar de Setúbal tem por objecto principal a prestação de cuidados de saúde à população, designadamente aos beneficiários do Serviço Nacional de Saúde e aos beneficiários dos Subsistemas de Saúde ou de entidades externas que com ele contratualizem, a prestação de cuidados de saúde e a todos os cidadãos em geral.

2 - O Centro Hospitalar de Setúbal, também tem por objecto desenvolver actividades de investigação, formação e ensino, sendo a sua participação na formação de profissionais de saúde dependente da respectiva capacidade formativa, podendo ser objecto de contratos-programa em que se definam as respectivas formas de financiamento.

DESEMPENHO ECONÓMICO

O principal desafio que se coloca ao CHS, prende-se com o reforço da sua sustentabilidade futura. Para o efeito o Conselho de Administração tem vindo a desenvolver um conjunto de medidas conducentes ao gradual equilíbrio económico da instituição.

No respeito pelas orientações estratégicas determinadas para a elaboração do Plano Estratégico 2013-2015, o CHS propôs desenvolver ações e respetivas medidas de acordo com os seguintes eixos estratégicos: 1. Reforma Hospitalar; 2. Adequação dos cuidados de saúde às necessidades das populações; 3. Clinical governance; Metodologia de contratualização interna; Sustentabilidade económica e financeira; Articulação com a rede de cuidados de saúde primários e cuidados continuados. Neste contexto, o CHS, considerou medidas que enquadrassem as suas necessidades de prestação de cuidados às populações que serve e promovessem a sua sustentabilidade económico-financeira, com respeito pela qualidade dos cuidados prestados, de acordo com os seguintes vetores: - Adequação da sua estrutura e oferta de prestação de cuidados às necessidades das populações; - Contenção e/ou redução de custos através da implementação, reorganização e modernização de processos; - Articulação com os diversos níveis de cuidados de saúde e promoção da complementaridade com as unidades hospitalares que integram a península de Setúbal; melhoria contínua da qualidade dos cuidados de saúde prestados; - Incremento da qualidade e disponibilidade de informação para a gestão. A nível operacional também se destacam projetos/ações iniciados e/ou em desenvolvimento para prossecução dos objetivos estratégicos definidos em: - infraestruturas; - melhoria da qualidade; - sistemas de informação; - equipamentos; - melhoria da organização. Foram realizados vários investimentos, entre os quais o incremento da ambulatorização dos serviços prestados, continuação da aposta na melhoria dos sistemas de informação, a expansão do sistema de gestão do medicamento e da logística hospitalar e a manutenção do programa de acreditação da qualidade do CHS.

Decorrente dos investimentos estratégicos preconizados, elaborou-se para o período em questão uma projeção operacional por linha de produção, na qual se prevê uma melhoria da acessibilidade, em particular na área de ambulatório, com redução de custos.

De evidenciar que os custos operacionais têm vindo a ser reduzidos desde o ano de 2010, tendo-se verificado uma melhoria do resultado operacional de 6,4 M€. O resultado líquido observou uma variação muito significativa tendo passado de -20,1 M€ para -4,2M€ em 2013.

Para além de outras ações a empreender, parece-nos ser necessário reanalisar a forma de pagamento de serviços prestados pelo CHS, a nosso ver desajustada face à diferenciação técnica de alguns serviços com elevada componente de despesa associada, em especial nas áreas de Cardiologia, com Via Verde Coronária, Infeciologia, Neurologia, com Via Verde do AVC, Oncologia Médica e Ortopedia.

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

O Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E. é associado do SUCH, pagando uma quota mensal de 250,00 EUR.

Estrutura Acionista	2013	2012
Total do Capital Social m€	66.993	66.993
Cap. Social detido pelo Estado %	100	100
%		
%		

Situação Patrimonial m€	2013	2012
Ativo Circulante	32.820	31.916
Ativo Fixo	37.779	39.219
Total Ativo	70.599	71.135
Capital próprio	-143.814	-139.710
Interesses minoritários		
Passivo	214.413	210.845
Total CP+Int. Min.+Passivo	70.599	71.135

Atividade Económica m€	2013	2012
Resultado operacional	-12.033	-18.386
Resultado líquido	-4.230	-20.094
EBITDA	-8.916	-15.095
Volume de negócios	86.025	78.923
Custos com pessoal	52.169	51.520
VABcf	41.590	33.932
N.º médio de trabalhadores	1.981	2.032
VABcf per capita	21,0	16,7

Situação Financeira m€	2013	2012
Fluxos das actividades operacionais	2.325	1.068
Fluxos das activ. de investimento	-1.123	-2.733
Fluxos das activ. de financiamento	-1.764	-1.366
Variação de caixa e seus equivalentes	-562	-3.031

Rácios de Estrutura	2013	2012
Autonomia financeira	-2,04	-1,96
Solvabilidade	0,33	0,34
Capacidade de Endividamento	1,01	1,01

Outros Indicadores	2013	2012
Taxa Rentab. Capitais Próprios %	2,94	14,38
Taxa Rentabilidade das Vendas %	-4,92	-25,46
Taxa Rentab. Investimento Total	-3,45	-25,62
Taxa Interna de Rentabilidade (TIR)	-1,29	-21,29
Nº doentes saídos Internamento	14.494	14.250
Nº consultas externas	213.610	215.331
Nº consultas por dia útil	848	851
Nº urgências	133.171	128.445
Nº urgências por dia	365	351
Nº Dts Intervencionados (total)	8.937	8.681
Nº Dts Interv. Ambulatório	3.925	3.568

Órgãos Sociais

2022/2024 Conselho de Administração – Presidente: Pedro Nuno Miguel Baptista Lopes; Vogal Executivo: João Pedro Mendes dos Santos; Vogal Executiva: Sónia Maria Alves Bastos; Diretora Clínica: Irene Martins Ferreira; Enfermeira Diretora: Maria Violante Canhão Pereira Nunes.

2018/2020 Conselho Fiscal – Presidente: Maria Leonor Betencourt Silva Dantas Jorge; Vogal: Renato Felisberto Pinho Marques; Vogal: José Manuel Gonçalves André; Vogal Suplente: Anabela Mendes Garcia Barata.

2021/2023 ROC – BDO& Associados, SROC, Lda., SROC n.º 29, representada por António José Correia de Pina Fonseca, ROC n.º 949.

2015/2017 Conselho Consultivo – Presidente: Eugénio José da Cruz Fonseca